

● AMBIENTE

# RECONHECIMENTO INTERNACIONAL CONSOLIDA POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO

O Dia Mundial da Conservação da Natureza é celebrado hoje. A criação e gestão de Áreas Protegidas, que actualmente ocupam cerca de 65% da área terrestre da Região e 89% do mar territorial, tem sido um instrumento da maior relevância para o sucesso da política de conservação da natureza



sevinasa.com

Limpezas Jardinagem Pest Control

Tel: 291 155 350 Fax: 291 155 241

Telex: 910 501 039

Avencas Santa Dalmeida

Trovisosa dos Passos, 10C

ROBERTO FERREIRA  
rferreira@dnoticias.pt

Por ocasião da celebração do dia Mundial da Conservação da Natureza a Secretária de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (SRAAC) dá conta de que na Região existem muitos motivos para assinalar esta efeméride, tendo a Madeira se assumido, nas últimas décadas, "como uma referência incontornável da Conservação da Natureza a nível mundial".

O sucesso da política conservacionista, sublinhado por Susana Prada, "está bem patente em alguns galardões que a Região tem orgulho de ostentar, tal como a atribuição do Diploma Europeu do Conselho da Europa para as Áreas Protegidas das Desertas e Selvagens e a atribuição do prémio LIDE Preservar o Mar". Ao nível dos projectos específicos dirigidos a espécies, foram reconhecidos internacionalmente os esforços dirigidos à Freira da Madeira, Freira do Bugio e Lobo Marinho. As duas primeiras são aves marinhas exclusivas do arquipélago, "cujo estado de conservação tem vindo a ser melhorado de forma consistente".

A criação e adequada gestão de Áreas Protegidas, que actualmente ocupam, cerca de 65% da área terrestre da RAM e 89% do mar territorial, "tem sido um instrumento da maior relevância para o sucesso da política de conservação da natureza, assim como também o têm sido projectos específicos dirigidos a espécies e habitats vulneráveis ou apresentando estado de conservação menos favorável", enumera Prada.

Alguns, como o projecto de conservação do lobo-marinho e o projecto de conservação da Freira da Madeira e do Bugio, estão no terreno há mais de três décadas e são já conhecidos do público geral, enquanto outros são mais recentes, mais circunscritos no tempo e dirigidos a espécies mais discretas.

Tendo por base que o funcionamento de um ecossistema equilibrado depende da interacção de todas as espécies aí existentes, importa hoje dar a conhecer alguns projectos mais discretos, mas igualmente importantes, nas palavras da secretária regional.

## PROJECTO HELP – SALVANDO OS CARACÓIS CRITICAMENTE AMEAÇADOS DAS ILHAS DESERTAS

Este projecto visa a salvaguarda de quatro espécies endémicas de moluscos terrestres das Ilhas Desertas avariadas como criticamente em perigo. Reencontradas nos últimos 10 anos após mais 120 anos sem qualquer registo vivo. Atlântica calathoides, Discula lyelliana, Geomitra grabhami e Geomitra coronata.



Espécies alvo do projecto: Atlântica calathoides, Discula lyelliana, Geomitra grabhami e Geomitra coronata.

programa de reprodução em cativeiro visando a salvaguarda genética e populacional de três das quatro espécies-alvo: Discula lyelliana, Geomitra grabhami e Atlântica calathoides. Estão ainda em curso medidas de correcção e controlo dos murganhos junto das áreas de distribuição das espécies-alvo, bem como um programa de monitorização para avaliação da resposta das populações na natureza às medidas de conservação implementadas. Está ainda prevista a elaboração da Estratégia de Conservação que definirá, para os próximos 10 anos, as acções de conservação consideradas vitais para reversão do actual estado de conservação destes moluscos terrestres.

## PROJECTO GHOTS – A PROCURA DOS CARACÓIS ENDÉMICOS DA ILHA DA MADEIRA

Este projecto decorre entre Outubro de 2021 e Junho de 2023, sendo financiado pelo Mohamed Bin Zayed Conservation Fund (MBZ). Tem como principal objectivo avaliar a área de distribuição de 9 espécies endémicas de moluscos terrestres que se encontram criticamente em perigo e para as quais não existe qualquer registo de espécimes vivos nos últimos 30 anos. Liderado pelo ICFN, colaboram ainda neste projecto investigadores da Universidade de Hamburgo (Alemanha), do Museu de História Natural de Helsínquia (Finlândia) e da Universidade Aberta de Amsterdão (Países Baixos) e da Universidade de Sheffield (Reino Unido).

A identificação das áreas de distribuição foi efectuada com recurso a dados históricos e a modelos de distribuição potencial das espécies para auxiliar as buscas no terreno. Foram efectuadas 56 prospeccões no terreno, entre áreas de distribuição histórica e de distribuição potencial, tendo-se identificado 122 espécies de moluscos terrestres. Contudo,



Ilustração de distribuição potencial, uma das espécies alvo do projecto, no seu habitat natural.

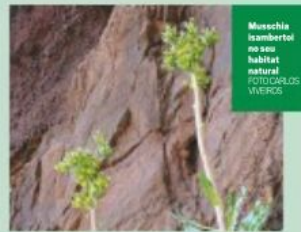
ainda não foi encontrado, até à data, nenhuma das espécies alvo do presente projecto. Em todas as áreas amostradas foram recolhidos dados ecológicos, bióticos e abióticos, os quais serão fundamentais para a percepção das preferências e necessidades das espécies em avaliação. Estes dados serão utilizados numa segunda fase do projecto, para a definição das acções de conservação a implementar com vista à melhoria do estado de conservação dos táxons em apuro.

## PROJECTO MUSSCHIA ISAMBERTOI AÇÕES PRELIMINARES DE CONSERVAÇÃO

A Musschia isambertoi é uma planta exclusiva da Deserta Grande, e uma das plantas endémicas mais ameaçadas do arquipélago da Madeira, considerada como "criticamente em perigo" segundo os critérios da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza). Esta espécie encontra-se confinada a um local pequeno e de difícil acesso no "Porto das Moças", existindo menos de 10 plantas na natureza. O acesso ao habitat natural desta espécie é feito pelo mar e só é possível com o auxílio de grupos humanos e materiais apropriados.

Recentemente o ICFN e o Grupo de Especialistas da Flora Macaronésica da IUCN, apresentaram um projecto de recuperação desta espécie, denominado "Ações preliminares de conservação da Musschia isambertoi". Este projecto foi financiado pela IUCN, através da "Planta - Plantlife Conservation Society".

O projecto em causa é de extrema importância, englobando várias acções: 1) Inventariação da flora e vegetação; 2) aumento do efectivo populacional da espécie in situ, através da criação de uma vedação para prevenir o acesso das cabras



Musschia isambertoi no seu habitat natural. FOTOGRAFOS: WILHELM.

ao habitat natural da espécie; 3) constituição de um campo de plantas ex situ na Deserta Grande, sendo mais fácil para recolher sementes a usar no refórgio populacional desta espécie e 4) monitorizar a estufa existente na Doca (Deserta Grande) para propagar a espécie alvo.

# INTERNACIONAL CONSOLIDA AÇÃO DA REGIÃO

## PROJECTO REGIS – "CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS FLORESTAIS NA MADEIRA"

Visa, em termos globais, a conservação de recursos genéticos florestais na Madeira. Prevê um investimento de, aproximadamente, 300 mil euros, financiados a 85% pelo PRODERAM 2020.

Este projecto que, decorrerá até 2023, envolve, além do ICFN, IP-RAM, como entidade coordenadora, as parcerias do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e da Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, através do Laboratório de Qualidade Agrícola da Madeira (LQA).

Tem como objectivos principais: 1) Inventariar e produzir cartografia actualizada de espécies da flora vascular da Madeira listadas na Directiva Habitats, Convenção de Berna, e/ou que estejam classificadas numa categoria de ameaça, bem como dos recursos nativos mais ameaçados e que sejam relevantes em termos de preservação dos seus habitats; 2) Produzir plantas e estabelecer "campos-mãe" de espécies ameaçadas com vista à reintrodução ou reforço populacional e à recuperação de espécies e habitats, nomeadamente os inscritos na Directiva Habitats, assegurando desta forma a



Olea maderensis no seu habitat natural (Pinaculis)

conservação de recursos genéticos florestais; e 3) Promover estudos e intercâmbios técnico-científicos com outras instituições similares relativas à conservação dos recursos genéticos florestais da Região. Entre as várias acções a desenvolver, destaca para a inventariação e produção de cartografia digital das espécies alvo do projecto a multiplicação de espécies florestais a conservação ex situ e in situ de recursos genéticos florestais; a avaliação da diversidade genética da Oliveira-brava, Olea maderensis, e a elaboração de um plano com vista à sua conservação e ainda a dinamização de campanhas de promoção e sensibilização.

## PROJECTO MORCEGO DA MADEIRA – O MORCEGO DA MADEIRA COMO UMA ESPÉCIE BANDEIRA DO SÍTIO DA REDE NATURA 2000 A FLORESTA LAURISSILVA

Este projecto é desenvolvido pelo ICFN, IP-RAM, enquanto beneficiário coordenador e a empresa de serviços em biologia e conservação Madeira Fauna & Flora, como parceiro associado, envolvendo ainda diversas stakeholders públicas e privadas. Foi aprovado no âmbito do projecto LIFE ABEST-OR's "Supporting biodiversity action in the EU's Outermost Regions", destinado às regiões ultraperiféricas e ultramarinhas da União Europeia para a conservação da sua biodiversidade. O montante global de financiamento é de cerca de €40.000 (financiadas a 100%) com uma duração de 14 meses, cuja conclusão está prevista para Outubro de 2022. Tem como objectivo primordial a melhoria do estado de conservação do morcego-da-Madeira (Pipistrellus maderensis), espécie que se encontra ameaçada de acordo com os critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza. Como principais acções a desenvolver, destaca-se a monitorização e inventariação da espécie-alvo, a



Morcego-da-Madeira - Pipistrellus maderensis. FOTO: SP90 TONDEIRA

elaboração de um plano de acção para a sua conservação e a sensibilização e divulgação à população. Trata-se, pois, de um projecto de conservação bastante importante para o aumento do conhecimento sobre esta espécie endémica da Macaronésia que possui o estatuto de ameaçada, contribuindo, assim, para a preservação da biodiversidade existente na Região Autónoma da Madeira enquanto território insular e ultraperiférico da União Europeia, objectivo central do Projecto LIFE ABEST-OR's.

## PROJECTO LOBO – MARINHO/ MONK SEAL ALLIANCE VIGILÂNCIA DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO LOBO-MARINHO NO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

O Lobo-marinho é a foca mais rara do mundo e uma espécie classificada pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) como em Perigo. No mundo, não existem mais do que 700 animais distribuídos pela bacia do Mar Mediterrâneo e no Atlântico em Cabo Branco e no arquipélago da Madeira. É uma espécie protegida por legislação regional, nacional e comunitária.

No Madeira a pequena colónia de lobos-marinhos com cerca de 25 animais sobrevive graças ao trabalho de conservação realizado, desde 1988, e que incluiu, em 1990, a protecção do habitat principal desta espécie, as Ilhas Desertas. Um trabalho que tem permitido a recuperação, embora lenta, desta população que no final da década de 80 contava com menos de 8 indivíduos. Ao longo das últimas três décadas, têm sido muitos os projectos desenvolvidos para a preservação do lobo-marinho, com destaque

para o LIFE Madeira Lobo-marinho (2014 a 2019) que permitiu ter um conhecimento sobre o estado da população bastante rigoroso nunca antes conseguido. Hoje em dia, com a metodologia de seguimento dos animais através de câmaras fotográficas automatizadas estrategicamente colocadas nas grutas utilizadas pelos lobos-marinhos e com a reunião das imagens enviadas por todos no âmbito da rede SOS Lobo-marinho conseguimos seguir cada indivíduo da população e apercebermo-nos mais rapidamente de eventuais ameaças.

Actualmente, está em curso o projecto intitulado "Vigilância do estado de conservação do lobo-marinho no arquipélago da Madeira", financiado pelo Monk Seal Alliance (www.fp2c.org/monk-seal-alliance-en.html).

Porque o lobo-marinho continua a ser uma espécie ameaçada e a sua sobrevivência a depender de todos nós, Por isso é importante informar e estar informado sobre o lobo-marinho para que possamos saber como proteger e em sociedade, tenhamos, cada vez, mais uma conduta de respeito pela natureza.

## Projecto LIFE Pterodroma4future Melhoria do estado de conservação das duas Freiras, aves marinhas endémicas do arquipélago da Madeira

A freira-da-madeira (Pterodroma madeira) e a freira-do-bugio (Pterodroma deserta), são aves marinhas endémicas do arquipélago da Madeira, que apenas fazem os seus ninhos no Maciço Montanhoso Oriental e no Bugio nas Ilhas Desertas.



O projecto LIFE Pterodroma4future (LIFE20-PT/01/1277), é um projecto de conservação de natureza que vem combater estas ameaças e melhorar as condições habitat de nidificação destas aves, para o futuro. Este projecto é coordenado pelo Instituto de Florestas e Conservação da Natureza (ICFN, IP-RAM) em parceria com a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e com a XGT. É cofinanciado a 70% pelo Programa LIFE Natureza da Comissão Europeia e está a decorrer desde Outubro de 2021 até Setembro de 2026.

invasoras e às actividades humanas no Maciço Montanhoso; os predadores terrestres introduzidos, como ratos e gatos asselajados existentes nas serras, que predam directamente as aves e os ovos; a desactualização dos dados populacionais e da distribuição das espécies, bem como metodologias de monitorização desadequadas; são ameaças actuais as espécies de freiras. Pterodroma4future (LIFE20-PT/01/1277), é um projecto de conservação de natureza que vem combater estas ameaças e melhorar as condições habitat de nidificação destas aves, para o futuro. Este projecto é coordenado pelo Instituto de Florestas e Conservação da Natureza (ICFN, IP-RAM) em parceria com a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e com a XGT. É cofinanciado a 70% pelo Programa LIFE Natureza da Comissão Europeia e está a decorrer desde Outubro de 2021 até Setembro de 2026.

EXPEDIÇÃO

## Enviado especial de Guterres às Selvagens

Está a ser preparada uma expedição às ilhas Selvagens para o mês de Setembro, no primeiro ano em que se comemora, no "aquário gigante" no meio do oceano, a promulgação do diploma que ampliou a sua área de reserva 27 vezes. A expedição com carácter mais político, vai enviar a bordo Peter Thomson, o enviado especial do secretário-geral da ONU (Organização das Nações Unidas) para o Oceano. Thomson, de 74 anos, foi presidente da Assembleia Geral da ONU e é diplomata oriundo das Ilhas Fiji. A data ainda não está completamente fechada, mas a deslocação vai contar com elementos da Fundação Azul, diversos investigadores e da secretária Susana Prada. Para dia 15 do mesmo mês está prevista uma conferência, de âmbito mais científico, cujo programa está a ser ultimado, designada "Selvagens Islands Marine Protected Area - A Catalyst for a sustaina-

ble blue economy", numa organização do Governo Regional, em parceria com o Instituto de Florestas e Conservação da Natureza, Fórum Oceano, Marinha e World Ocean e The Economist. Em entrevista recente dada ao "Negócios", Peter Thomson referiu que "olha para Portugal como estando entre os países líderes no desenvolvimento da economia azul sustentável", tendo considerado "fantástico" o anúncio da Área Marinha de Protecção Total das ilhas Selvagens, a maior do Norte do Atlântico. O enviado especial de Guterres sublinhou, no ocasião, que "não podemos subestimar a importância disso para os ecossistemas marinhos circundantes". Dentro de menos de dois meses terá oportunidade de ver in loco o trabalho realizado no reduto mais a Sul de Portugal, situado a 163 milhas náuticas a sul da ilha da Madeira. R. F.